

Têrça-feira, 13 de Janeiro de 1959

RUBEM BRAGA

SUGESTÃO

UM amigo chamava-me a atenção outro dia para o grande progresso administrativo do Brasil. Antigamente quando o governo queria resolver um problema e não sabia como resolvê-lo, nomeava uma comissão. E quando não queria resolvê-lo fazia exatamente o mesmo: nomeava uma comissão.

O resultado é que esse negócio de comissão ficou muito desmoralizado. Que fazer? Nossos estadistas são finos. Agora eles não nomeiam mais comissões: designam «grupos de trabalho».

Qual é a diferença? Um pessimista dirá que não há nenhuma. Há uma, e importantíssima: uma comissão chama-se comissão e um grupo de trabalho chama-se grupo de trabalho. É uma coisa nova, tem um certo ar proletário, dá a impressão de dinamismo.

Com o passar do tempo naturalmente a expressão irá se banalizando, perdendo o vigor. Será preciso inventar outra.

Tenho até uma sugestão, que ofereço de graça ao doutor Juscelino para dar um sabor guerreiro à sua luta pela consecução das metas mais importantes: *task force*.

Que tal? Agradará aos militares e agradará aos americanos: que pode haver de mais divino?